

PRESIDENCIÁVEL DO PT



“LADRÃO TEM QUE IR PARA A CADEIA”

Em Cariacica, Lula voltou a desafiar o juiz Sérgio Moro e o Ministério Público

▲ VINÍCIUS VALFRÉ
vpereira@redgazeta.com.br

O ex-presidente Lula (PT) voltou a afirmar ontem que as principais realizações para incrementar o trabalho de combate à corrupção no Brasil foram feitas durante os governos do PT e que “ladrão tem que ir para a cadeia mesmo”. Em discurso realizado no Ifes de Cariacica, o petista disse estar interessado no combate à corrupção e, mais uma vez, desafiou o juiz federal Sérgio Moro e os investigadores do Ministério Público Federal e da Polícia Federal.

Segundo Lula, “90% das coisas que foram criadas para dar condições de combater a corrupção” foram feitas entre 2003 e 2014, período no qual governou duas vezes e foi sucedido pela correligionária Dilma Rousseff.

“Combater a corrupção é muito necessário. Noventa por cento das coisas que foram feitas para criar condições de bater, de investigar corrupção, foram feitas de 2003 a 2014. Ninguém prendeu e afastou mais

servidor público do que nós, ninguém deu mais independência ao Ministério Público do que nós. Ninguém fez mais investimento na Polícia Federal do que nós. Na nossa opinião, ladrão tem que ir para cadeia mesmo”, disse.

“Não se preocupem com o que está acontecendo comigo. Vocês sabem que tenho nove processos. E posso dizer pra vocês de cátedra que o processo contra o Lula é o processo contra coisas que fizemos no governo. Estou desafiando Moro, o Ministério Público e a Polícia Federal a apresentar um centavo, não estou pedindo dois, um centavo... se eu cometi algum deslize nesse país”, declarou.

Após a provocação direta a Sérgio Moro e demais atores da Lava Jato, o ex-presidente lançou uma série de assertivas para mais uma vez marcar a posição de candidato à Presidência da República.

“Resolveram brigar comigo e eu resolvi en-

“

Vocês sabem que tenho nove processos. E posso dizer pra vocês de cátedra que o processo contra o Lula é contra coisas que fizemos no governo”

“Ninguém afastou mais servidor do que nós, ninguém deu mais independência ao Ministério Público”

—
LULA (PT)
EX-PRESIDENTE

frentá-los”, “juntem-se e me derrotem”, “estou com 72 anos, fôlego de 30 e tesão de 20”, declarou o petista.

GOVERNO

Não faltaram ataques aos investigadores e também não faltaram ataques ao governo de Michel Temer (PMDB).

“Todo o dinheiro que ia para gastar na Educação vamos gastar para os deputados aprovarem a permanência do Temer, mesmo que o povo não queira”, disse o ex-presidente, ao mencionar especificamente uma perda de relevância das olimpíadas de disciplinas escolares.

Lula voltou a dizer que o governo Temer sofre de “complexo de vira-latas” porque, para o petista, as realizações são baseadas em ações que atendem a interesses de Estados Unidos e Europa.

O ex-presidente falou para, basicamente, uma plateia composta por estudantes de Ensino Médio e graduação do Ifes, de Cariacica, inaugurado no governo dele, em 2006.



VINÍCIUS VALFRÉ

Autógrafo

Formada em Comunicação pelo ProUni, Luara Ramos, 26, levou ao hotel onde Lula ficou hospedado, em Vitória, banners com fotografias dela e do irmão, o primeiro da família a se formar numa universidade federal. As fotos foram autografadas pelo petista.



MARCELO PREST

Fã desde sempre

Maria Rangel, de 79 anos, ficou radiante quando foi chamada para abraçar o ex-presidente Lula. “O maior presidente do Brasil é Lula. É Lula! Todas as vezes que ele for candidato, eu voto nele. Só vou votar se ele for candidato. O Temer tem que sumir!”

Caravana de Lula passa “correndo” pelo Sul

De olho em ato em Campos, no Rio, petista só posou para selfies e não discursou

RAFAEL SILVA
rfeitas@redgazeta.com.br

No segundo e último dia em que a caravana de Lula esteve no Espírito Santo, o ex-presidente passou a maior parte do tempo dentro do ônibus que o transportou em sua 16ª visita ao território capixaba.

Conhecido pelos discursos inflamados, como o que fez em Vitória na última segunda-feira, Lula preferiu, na passagem pelo Sul do Estado, poupar a voz para o ato que realizaria ontem à noite em Campos, no Rio de Janeiro.

Após a palestra no Ifes de Cariacica, Lula embarcou, pouco depois das 12h, com a missão de passar por mais três cidades e chegar ao Norte do Rio antes das 19h. O roteiro previa atos em Viana, Iconha e Cachoeiro

de Itapemirim.

A parada em Viana, no entanto, foi suprimida, por decisão da própria organização da caravana. Pouco mais de 20 pessoas que o aguardavam em um posto de gasolina no município viram o petista descer até a cabine do motorista para acenar para os fãs.

Já em Iconha e Cachoeiro de Itapemirim, Lula dispensou os trios elétricos que o esperavam nas duas cidades e passou cerca de 15 minutos fazendo selfies com seus apoiadores, às margens da BR 101.

Com o presidenciável estava um dos aliados inseparáveis do petista, o fotógrafo Ricardo Stuckert, que o acompanha desde 2002.

Stuckinha, como Lula gosta de chamar o fotógrafo, é quem define o ritmo das paradas para selfies. Ao ver algum apoiador com perfil que possa ser usado para a campanha, ele “congela” a muvuca provocada



por seus seguidores que se acotovela ao lado do ex-presidente, faz a foto e dá a ordem que permite o petista voltar a posar para selfies com seu público.

Com a passagem rápida pelo Sul do Estado, alguns não esconderam a decepção da visita relâmpago.

“Lula deveria ter ficado mais”, disse uma eleitora

em um restaurante de Iconha. “É que ele tá com a agenda apertada”, tentou minimizar uma militante que fazia um lanche, antes de seguir viagem.

PETIT COMITÉ

A cada parada também descia o petit comité do ex-presidente em terras ca-



Ex-presidente Lula acena e tira fotos com apoiadores

pixabas, formado pelo presidente estadual do partido, João Coser, um dos fundadores da sigla no Estado Perly Cipriano, a ex-ministra Iriny Lopes, o deputado estadual José Carlos Nunes e o deputado federal Givaldo Vieira.

O grupo foi com Lula até Campos dos Goytacazes, dentro do ônibus do petista. O veículo é adaptado com uma mesa ao centro, onde o petista relembrou histórias de outras passagens pelo Estado.

Ao lado deles, Lula almoçou. No cardápio, arroz, feijão, salada e macarrão. “A comida é igual para

todo mundo, o presidente come o que a gente come também”, brincou Perly.

Apesar de tanto tempo de conversa, os petistas capixabas, com discurso afinado, afirmaram que Lula não opinou sobre as divergências internas do PT capixaba ou a relação com o governador Paulo Hartung (PMDB). Nem mesmo o principal concorrente que vem se desenhando para as eleições de 2018, o deputado federal Jair Bolsonaro (PSC), teria sido citado.

“Tanta coisa boa para falar. Para que falar de Bolsonaro?”, questionou Coser.

LEANDRO SALGADO/AE



Cristiano Zanin é um dos advogados do ex-presidente

Defesa de petista recorre em caso do triplex

A defesa do ex-presidente Lula (PT) decidiu lançar uma ofensiva para saber se a apelação do petista contra sentença do juiz Sérgio Moro — que o condenou a nove anos e seis meses de prisão — passou na frente de outras ações que tramitam no Tribunal Regional da 4ª Região (TRF-4). A Corte pode manter as con-

denações ou absolver os réus já julgados por Moro.

A estratégia da defesa, capitaneada por Cristiano Zanin Martins, foi uma reação à notícia de que o desembargador João Pedro Gebran Neto, da 8ª turma do TRF-4, concluiu seu voto sobre a condenação de Lula no caso do triplex em Gaurujá de forma mais rápida

que a média dos processos da Lava Jato. Na petição ao tribunal, a defesa diz que o processo de Lula tramita com “celeridade extraordinária” na Corte.

ABSOLVIÇÃO NO TSE

Enquanto isso, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Lula obteve uma vitória. O plenário considerou impro-

cedente uma ação do Ministério Público que queria a condenação do petista por propaganda eleitoral antecipada. O caso refere-se a um vídeo que Lula aparece. “Nem há menção à suposta candidatura, o que, por si só, é suficiente para afastar a contemporaneidade da propaganda”, afirmou o ministro Admar Gonzaga. (AG)